

RESOLUÇÃO N° 134/2017-COU, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017.

Aprova a Política de Internacionalização da Unioeste.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO (COU) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) em reunião ordinária realizada no dia 14 de setembro do ano de 2017,

Considerando o contido na CR n° 52336/2017, de 30 de agosto de 2017;

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar, conforme o Anexo desta Resolução, a Política de Internacionalização da Unioeste.

Art. 2° Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 14 de setembro de 2017.

Paulo Sérgio Wolff,
Presidente do Conselho Universitário (COU).

ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 134/2017-COU, DE 14 DE SETEMBRO DE 2017.

POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO UNIOESTE

A Unioeste, por meio da Assessoria de Relações Internacionais e Institucionais (ARI), está comprometida em maximizar, transversalmente, a cooperação interinstitucional e internacional em todos os níveis, por meio dos programas de graduação e pós-graduação, da pesquisa, inovação e extensão.

Esta estratégia busca criar um ambiente multicultural em nossos *campi*, com as melhores universidades do mundo e, consolidando a sua postulação como uma Instituição referência no âmbito da América Latina.

Com a missão a partir da premissa "*learning by doing*" a ARI busca estabelecer as bases para a consolidação de uma estratégia institucionalizada, independentemente de gestão, visando a maximização dos interesses organizacionais nas Relações Interinstitucionais e Internacionais.

A Unioeste estabelece as seguintes metas em sua Política de Internacionalização:

- a) estimular a cooperação interinstitucional e internacional por meio de representação em redes e outras formas associativas entre os diferentes níveis da Universidade;
- b) articular com as diferentes instâncias afins para promover um ambiente multicultural na Universidade como um todo;
- c) desenvolver projetos de pesquisa e extensão que visem o aprimoramento de práticas de internacionalização universitária no exterior e internamente;
- d) promover chamamentos públicos de mobilidade acadêmica de estudantes, docentes e agentes universitários;
- e) facilitar o recebimento de visitantes internacionais e socializando os eventos organizados entre os diferentes cursos, programas e *campi*;

f) divulgar a Instituição no exterior a fim de recrutar acadêmicos e pesquisadores, ampliando nossa reputação institucional;

g) promover a Universidade por meio de seu informativo oficial *Western Paraná Herald*;

h) instigar a realização de cursos de extensão e ensino em línguas estrangeiras;

i) consolidar e promover a institucionalização, de maneira descentralizada, dos serviços especializados de rotinas referentes às Relações Interinstitucionais e Internacionais nos *campi*;

j) melhorar as experiências positivas de cooperações interinstitucionais e internacionais, reverberando a Unioeste no mundo.

Para alcançar essas metas, a Unioeste desenvolve cinco eixos de ação estratégica de fomento à internacionalização:

1. Ampliação dos acordos de cooperação internacional com instituições de reconhecido prestígio acadêmico:

Neste eixo visa-se atingir por meio de acordos de cooperação, convênios, protocolos de intenções e afins, a ampliação da rede internacional de parceiros da Unioeste. A motivação destes convênios deve ter como objetivo atender às necessidades específicas da Universidade, bem como suas áreas de interesse. A Unioeste conta com a parceria de 19 países, sendo eles: Alemanha, Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Costa do Marfim, Cuba, Espanha, Estados Unidos da América, Holanda, Itália, México, Moçambique, Noruega, Paraguai, Portugal, Romênia, Suécia e Suíça.

2. Aumento da participação ativa dos alunos e professores da Unioeste em instituições estrangeiras de reconhecido prestígio acadêmico:

A mobilidade de nossa comunidade acadêmica merece uma atenção especial devido ao seu grande impacto na vida de nossa universidade. Nesse sentido, buscamos motivação nos diversos clusters da Unioeste para promover parcerias, projetos de

pesquisa em conjunto, acordos de dupla diplomação e mobilidade de docentes e discentes em diferentes programas, em especial, apoiar e incentivar:

— programas de intercâmbio com aproveitamento de créditos, incluindo duplos diplomas, visitas e estágios em instituições estrangeiras;

— intercâmbio para alunos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) por meio de programas de aproveitamento de créditos, mestrado e doutorado sanduíche ou cotutela, e mobilidade em nível de *post-doc*;

— elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto;

— programas de curta duração para o desenvolvimento do conhecimento linguístico e cultural de alguns países;

— intercâmbio entre colaboradores das áreas acadêmicas e administrativas da Unioeste e universidades parceiras;

— maximizar o uso de tecnologias de informação e ensino à distância para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas (Collaborative Online International Learning - COIL).

3. Aumento da participação de alunos e professores estrangeiros na Unioeste:

Um dos grandes fatores que impossibilitam a vinda de alunos e professores estrangeiros para a Unioeste é a oferta majoritária de cursos em português. Diante disso, o desafio para os próximos anos é internacionalizar os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, mediante as seguintes ações:

— diagnosticar potenciais servidores para a oferta de disciplinas em língua estrangeira;

— fortalecer o ensino de línguas estrangeiras para a comunidade acadêmica;

— criar catálogo de oferta de disciplinas internacionais em inglês, prioritariamente;

— criar programas de dupla diplomação;

— criar programas de pós-graduação interinstitucionais com universidades estrangeiras;

— oferecer aulas de Português para estrangeiros em todos os *campi* da Unioeste, para atender aos alunos intercambistas;

— ampliar as possibilidades de estágio para alunos estrangeiros, negociando com o setor público e privado das cidades onde a Unioeste está inserida;

— aumentar o número de convênios;

— mapear instituições estrangeiras que ofertam língua portuguesa, no intuito de estabelecer parcerias institucionais;

— incentivar a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para colaboração científica;

4. Envolvimento de docentes e técnicos com o processo de internacionalização:

Embora diversos docentes já tenham parcerias acadêmicas e trabalhos sendo desenvolvidos com instituições estrangeiras, essas ações ainda têm sido resultado de esforços isolados e individuais e não resultado de uma política institucional. Com o plano de internacionalização estabelecido a partir de 2016, busca-se a criação de mecanismos institucionais que motivem o envolvimento dos docentes e técnicos administrativos no processo de internacionalização.

5. Ampliação da estrutura de internacionalização na Unioeste:

Além das metas descritas nos itens anteriores, outras ações são propostas para consolidar o processo de internacionalização da Unioeste. São elas:

— ampliar a estrutura física e administrativa da Assessoria Internacional;

— preparar material atualizado de divulgação da Unioeste em versão multilíngue (português, inglês, espanhol), a exemplo de seu informativo oficial Western Paraná Herald;

— legendar em versão multilíngue os vídeos institucionais da Unioeste;

— criar sinalização e mapas dos *campi* da Unioeste em versão multilíngue;

— dotar a Unioeste de recursos tecnológicos para tradução simultânea;

— dotar a Assessoria Internacional de recursos financeiros destinados a apoiar a participação de discentes, docente e técnicos em programas de mobilidade internacional;

— capacitar os servidores da Assessoria Internacional para o trato dos processos de internacionalização inerentes à sua função;

— ampliar a estrutura de recepção de alunos estrangeiros com a criação de um sistema de tutoria internacional que envolverá professores, alunos, psicólogos e assistentes sociais.

Internacionalizar é um desafio do cenário contemporâneo globalizado. As parcerias permitem a troca de conhecimentos e o fortalecimento das partes envolvidas. Por meio das relações internacionais, há um fortalecimento dos valores locais a partir das trocas globais. Com o desafio de ampliar sua atuação por meio de ações propostas nos cinco eixos estratégicos mencionados anteriormente a Unioeste assume o compromisso com a internacionalização e procura desenvolvê-la de forma ativa, participativa e plural.